

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AS CONDICIONALIDADES EM EDUCAÇÃO PRESENTES NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

André **Pires** – PUC-Campinas

Esse trabalho visa discutir o enfrentamento da pobreza pela via da escolaridade presente no desenho do Programa Bolsa Família (PBF), programa de transferência de renda condicionada do governo federal brasileiro implantado em 2003. Num primeiro momento, serão discutidas algumas questões que problematizam a relação entre a participação no PBF e a exigência de frequência escolar como forma de superar a pobreza. Na segunda parte, tendo em vista a pesquisa que desenvolvo junto aos beneficiários do PBF residentes num município paulista desde 2008, busco salientar significados simbólicos, até certo ponto não previsto, das condicionalidades quando se leva em conta as visões dos próprios beneficiários do PBF.